

CREDIBAHIA ■ Taxa é válida para empréstimos no valor de até R\$ 3 mil, destinados a pequenos empreendedores

Programa estadual de microcrédito reduz juros para 0,64% ao mês

O Programa de Microcrédito do Governo do Estado da Bahia (CrediBahia), linha de financiamento ao empreendedor baiano, reduziu as taxas de juros para 0,64% ao mês, o que representa diminuição de quase 50% para empréstimos de até R\$ 3 mil. Para empréstimos acima desse valor, a taxa caiu para 1% ao mês.

Por meio do crédito sem burocracia, com taxas de ju-

ros reduzidas, o pequeno empresário baiano pode fortalecer o negócio, com a aquisição de máquinas e equipamentos, de estoque ou mesmo para garantir necessidades temporárias de caixa.

Segundo a Gerência de Microfinanças da Desenbahia, o objetivo é incentivar as atividades produtivas e a geração de emprego e renda. "Qualquer pessoa que tenha pequeno negócio no comér-

cio, prestação de serviço ou produção de mercadorias pode procurar o posto do CrediBahia em seu município. Temos como clientes vendedores, ambulantes, costureiros, pescadores, mecânicos, entre outros", destacou a gerente Márcia Fonseca.

Diferencial - A ausência de cobrança da taxa de abertura de crédito é um diferencial do CrediBahia. A metodologia uti-

lizada no programa se baseia no relacionamento direto entre o agente de crédito e o empreendedor no local de sua atividade.

O atendimento personalizado é feito por, aproximadamente, 280 agentes treinados para orientar o cliente quanto à gestão do negócio, necessidades financeiras e definição do valor do empréstimo para o crescimento contínuo do negócio.

Atualmente, o CrediBahia está presente em 173 municípios, em todas as regiões do estado, com operação financeira da Desenbahia e coordenação pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), dentro do Programa Vida Melhor, em parceria com o Sebrae e prefeituras municipais. Ontem, os municípios de Planaltino e Tancredo Neves também ganharam unidades do programa.

ARTESANATO

Instituto Mauá realiza feira no Ministério Público

Os estacionamentos do Ministério Público do Estado, do Centro Administrativo da Bahia e da Avenida Joana Angélica, no bairro de Nazaré, em Salvador, vão ganhar um toque especial de cores e sabores, com a realização de uma feira de artesanato e culinária pelo Instituto Visconde de Mauá, vinculado à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). O evento acontece a partir de segunda-feira e continua até a próxima quinta-feira, das 8 às 16h.



FOTOS: TACUN LECY/IM

MEIO AMBIENTE

Aves ameaçadas de extinção vão ser estudadas

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) realiza desta segunda até a próxima sexta-feira, no Hotel Sol Plaza, no bairro de Armação, em Salvador, a segunda oficina que integra a construção da Lista Estadual de Espécies Ameaçadas de Extinção. Desta vez, especialistas e técnicos da secretaria e do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) irão avaliar o estado de conservação de, aproximadamente, 400 espécies de aves existentes na Bahia.

Os trabalhos seguem a metodologia estabelecida pela União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN), organização responsável pela

elaboração da lista global de espécies ameaçadas. De acordo com a coordenadora da Diretoria de Estudos e Pesquisas Ambientais (Dipea) da Sema, Cristiana Vieira, a lista terá objetivo de orientar programas e planos de ação para conservação e recuperação da fauna e flora no estado.

Classificação - A lista será utilizada, por exemplo, na definição de áreas prioritárias para a biodiversidade e implantação de unidades de conservação. "Servirá também para dar suporte ao licenciamento e na aplicação e orientação de financiamentos a pesquisas científicas", explica

Cristiana.

Segundo ela, nas oficinas é avaliado o estado de conservação das espécies segundo critérios e categorias da IUCN. A partir desse trabalho, recebem uma classificação de acordo com o grau de ameaça. Nas 12 oficinas previstas serão avaliadas, em cada uma, em média 200 espécies de cada grupo taxonômico.

Na primeira oficina, realizada entre 17 e 21 de junho último, foram estudadas 189 espécies de anfíbios e 141 de répteis. Um encontro será realizado para a validação e saber se a aplicação dos critérios condiz com as informações técnicas.

Suporte para a decisão e o controle ambiental

A Lista de Espécies Ameaçadas faz parte do conjunto de ações estruturantes da gestão ambiental, que dará suporte para a decisão e o controle ambiental. O documento terá papel importante no processo de licenciamento ambiental e subsidiará a definição de áreas prioritárias para conservação, servindo como uma base de informação para a política de biodiversidade e de unidades de conservação.

A elaboração da lista tem apoio do Fundo Estadual de Recursos para o Meio

Ambiente (Ferfa), Coelba, ICMBio, Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

A equipe de pesquisadores que integram a coordenação vai envolver especialistas nos diversos grupos da fauna e flora das universidades baianas - as estaduais de Santa Cruz (Uesc), do Sudoeste (Uesb), de Feira de Santana (Uefs) e a Federal da Bahia (Ufba) -, além do acompanhamento de técnicos da Sema e do Inema.